

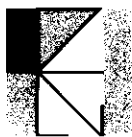
Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada da Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da deputada Wong Kit Cheng, de 14 de Fevereiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 123/E106/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Fevereiro de 2014:

1. O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais tem vindo a monitorizar e gerir activamente as terras húmidas e zona ecológica sob a sua dependência, para conservar a ecologia das terras húmidas de Macau. Como o exemplo das terras húmidas das Casas-Museu da Taipa, o IACM convidou, em 2012, uma equipa técnica constituída por especialistas do Instituto de Estudo de Ecologia e Evolução e do Instituto de Estudo dos Animais Ameaçados de Extinção do Sul da China, da Universidade de Zhongshan para efectuar um levantamento sobre o ambiente aquático, fauna e flora das terras húmidas das Casas-Museu, para além de encarregar uma instituição de análise laboratorial, com certificação nacional, de realizar análises da qualidade da água e do lodo. Os resultados de pesquisa local e análise laboratorial abrangente revelam que o estado do ambiente ecológico da Baía da Nossa Senhora da Esperança é positivo, assim como a existência de grande diversidade de seres vivos.

A fim de enriquecer a biodiversidade das Casas-Museu, para além de monitorizar a qualidade de água daquela área, o IACM aumentou, a função das terras húmidas das Casas-Museu e os seus valores para a fauna e flora selvagens, através de vários métodos ecológicos, por exemplo: controlo de espécies invasoras através de captura artificial, criação de ilha biológica e melhoria de canavial para constituir um espaço ecológico tridimensional, aumento de quantidade de seres vivos para criar um ambiente adequado para aves aquáticas, suspensão de caixas de morcegos para atrair morcegos insectívoros, etc.

Com vista a permitir ao público conhecer os recursos das terras húmidas de Macau, o IACM procede a várias formas de promoção, através da realização de visitas ecológicas, de visitas guiadas pelas terras húmidas, de exposições e da publicação de



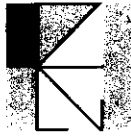
livros, etc. Espera-se que todos estimem, em conjunto os recursos das terras húmidas preciosas de Macau.

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental responsabiliza-se pelos trabalhos de gestão e manutenção de rotina das zonas ecológicas no Cotai, incluindo o desenvolvimento regular de pesquisa ecológica, monitorização de qualidade de água e ambiente, optimização da orla marítima etc. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental expande também activamente a função de educação e aprendizagem das zonas ecológicas, como por exemplo já construiu 4 postos de observação e 2 observatórios de aves na Zona Ecológica I e, criou o trilho de estudo da natureza que planta cerca de 120 espécies de plantas, para coordenar com as actividades pedagógicas das disciplinas de biologia e de cultura geral das escolas de Macau. No final de 2013, abriu a zona de plantas e ervas e a zona de produtos agrícolas, para permitir aos cidadãos conhecer especiarias e vegetais comuns. A Zona Ecológica I, desde a sua abertura limitada em 2012, já registou mais de 4000 visitantes. A partir do corrente ano, cada mês tem o Dia de Abertura ao Público, para que mais cidadãos apreciem através de uma visita guiada, os recursos da fauna e da flora das zonas ecológicas.

No futuro, o Governo da RAEM divulga para o público a beleza das terras húmidas de Macau e promove a educação ecológica, através de várias formas de actividades e canais. O Governo da RAEM promove também a educação científica da ecologia e o estudo respectivo de duas regiões, assim como reforça o trabalho da conservação da ecologia, através do Acordo-Quadro de Cooperacao Guandong-Macau,.

2. Com o desenvolvimento da sociedade, o ambiente natural de Macau é afectado em certa medida, para além de tomar medidas de resposta para conservar as zonas ecológicas e proteger a qualidade de ambiente das terras húmidas de Macau, o Governo da RAEM também continua a comunicar com as entidades empreitadas de obra, exigindo-lhes cumprir rigorosamente as Instruções para Controlo da Poluição por Obras, para minimizar com o impacto do ambiente adjacente, conservar em conjunto os recursos naturais preciosos de Macau.

3. Em 2012, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental publicou o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020), em que propõe a divisão



de 3 tipos de áreas tendo em conta as características ambientais de cada uma delas: área de protecção ambiental mais rigorosa, área de exploração sob orientação ambiental e área restrita pela optimização ambiental. Esta divisão contribui para tomar, no futuro, a estratégia de protecção ambiental faseada e a de implementação classificada. Entre as quais, a área de sensibilidade ecológica mais alta é classificada como a área de protecção ambiental mais rigorosa, para evitar todas as actividades de desenvolvimento que não têm a ver com a protecção ambiental e construção ecológica.

Aos 3 de Abril de 2014.

O Presidente do Conselho de Administração, substituto
Vong Iao Lek